



SO195 – SOCIOLOGIA DAS DESIGUALDADES III

2º Semestre de 2022

[Este é um programa provisório. O definitivo, com temas e leituras aula a aula, será apresentado no primeiro dia de aula, 17/08/22]

Docente: Prof. Sávio Machado Cavalcante. Contato: saviomc@unicamp.br

Período: Quartas-feiras, 9h-13h.

Ementa: Debates contemporâneos de pesquisas a respeito dos marcadores sociais das diferenças, da produção e reprodução de desigualdades sociais na estrutura social brasileira.

Proposta temática: *a formação do neoliberalismo progressista no Brasil.*

Neoliberalismo progressista é um conceito cunhado por Nancy Fraser após a derrota da candidatura de Hillary Clinton para Donald Trump nas eleições presidenciais dos EUA de 2016. O intuito era o de apreender uma força política que, embora derrotada naquele momento, havia emergido com sucesso, desde os anos de 1990 no país, como resultado da junção, de um lado, de movimentos que politizam de maneira progressista a diferença (como o feminismo, antirracismo, LGBTQIA+) e, de outro, de frações do grande capital, especialmente aquelas localizadas nas áreas de tecnologia, finanças e indústria cultural.

A tese central era a de que as políticas neoliberais que promoviam a financeirização da economia e a dissolução de mecanismos de regulação do trabalho e direitos vinculados à seguridade social careciam de um “carisma” – isto é, uma forma de legitimação moral externa à racionalidade econômica – o que teria sido conquistado, ainda que de maneira não intencional, por meio das alianças com movimentos sociais progressistas que forneciam bandeiras, valores e discursos orientados pela justiça social, promoção da diversidade e combate às discriminações.

A proposta deste curso é discutir os alcances e limites do conceito e avaliar em que medida grupos, agentes sociais e instituições produzem o neoliberalismo progressista “possível” no Brasil.

O curso é um desdobramento da disciplina Sociologia das Desigualdades I, oferecida no 2º semestre de 2021, em que foram privilegiadas obras de neoliberais e conservadores (ver programa aqui). Neste momento, o objetivo principal será discutir: a) - as complementariedades e diferenças entre teorias críticas do neoliberalismo



(problemáticas foucaultianas e marxistas), b) os alcances e impasses das “políticas da diferença” e das análises pós-estruturalistas e c) a formação do neoliberalismo progressista no Brasil dos anos de 1990 ao tempo presente.

Forma de Avaliação: trabalho final (formato de artigo).

Leituras básicas

- Boito Jr., A. (1999). Sindicalismo e política neoliberal. São Paulo, Xamã.
- Boltanski, L. e Chiapello, È. (2009) O novo espírito do capitalismo. São Paulo: Martins Fontes.
- Brenner, J. (2017) There Was No Such Thing as ‘Progressive Neoliberalism’. *Dissent*, v. 64, n. 2.
- Brown, W. (2006) Neoliberalism, Neoconservatism, and De-Democratization. *Political Theory*, Vol. 34. No. 6. pp. 690-714.
- Brown, W. (2019) In the ruins of neoliberalism: the rise of antidemocratic politics in the West. Nova York: Columbia University Press.
- Chamayou, G. (2020). A sociedade ingovernável: uma genealogia do liberalismo autoritário. São Paulo: Ubu.
- Cooper, M. (2017). Family Values: Between Neoliberalism and The New Social Conservatism. New York: Zone Books.
- Dagnino, E. (2004). Construção democrática, neoliberalismo e participação: os dilemas da confluência perversa. *Política e Sociedade*, v.3, n. 5, p. 139-164.
- Dardot, P; Laval, C. (2016). A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo.
- Dutra, R.; Machado, S. (2021) O Supremo e a Reforma Trabalhista: a construção jurisprudencial da Reforma Trabalhista de 2017 pelo Supremo Tribunal Federal. Porto Alegre, FI.
- Eisenstein, H. (2005) ‘A Dangerous Liaison? Feminism and Corporate Globalization’, *Science and Society*, 69 (3), p. 487–518.
- Eisenstein, H. (2009) *Feminism Seduced: How Global Elites Use Women’s Labor and Ideas to Exploit the World*. Boulder CO: Paradigm.
- Facchini, R.; França, I. (2020) *Direitos em disputa: LGBTI+, poder e diferença no Brasil contemporâneo*. Campinas: Editora da Unicamp.
- Fraser, N. (2009). O feminismo, o capitalismo e astúcia da história. *Mediações*, Londrina, v. 14, n.2, p. 11-33.
- Fraser, N. (2017). The End of Progressive Neoliberalism. *Dissent*, v. 64, n. 2.
- Fraser, N.; Jaeggi, R. (2020). *Capitalismo em debate: uma conversa na teoria crítica*. São Paulo: Boitempo.



- Green, J. et al. (2018). História do movimento LGBT no Brasil. São Paulo: Alameda.
- hooks, b. (1990) *Yearning: Race, Gender, and Cultural Politics*. Boston: South End.
- Lisboa, M.; Pessoa, S. (2019) *O valor das ideias*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Machado, R. (2012). *O desenvolvimento do Instituto Ethos e o campo da responsabilidade social empresarial no Brasil*. Dissertação de Mestrado: Campinas, Unicamp, 166 p.
- Markovits, D. (2019) *The Meritocracy Trap*. Londres: Allen Lane.
- Montaño, C. (2002). *Terceiro Setor e questão social*. São Paulo, Cortez, 288 p.
- Moraes, R.; Camino, L. (2016). Homoafetividade e direito: um estudo dos argumentos utilizados pelos ministros do STF. *Revista Direito FGV*, v. 12, n. 3, p. 648-666.
- Pierucci, A. F. (1999). *Ciladas da diferença*. São Paulo: Ed. 34, 224 p.
- Piketty, T. (2020) *Capital e ideologia*. Rio de Janeiro: Intrínseca.
- Quadros, S. F. de, & Krawczyk, N. (2021a). Educating through market metrics: proposals of the business community for the working-class youth and the high school reform. In *SciELO Preprints*.
- Rago, M.; Pelegrini, M. (2019). *Neoliberalismo, feminismos e contracondutas: perspectivas foucaultianas*. São Paulo: Intermeios.
- Rios, R. (2020). *Tramas e interconexões no Supremo Tribunal Federal: Antidiscriminação, gênero e sexualidade*. *Revista Direito e Práxis*, vol. 11, n. 2., p. 1333-1337.
- Saad Filho, A. (2014). *Neoliberalism: a Critical Reader*. London: Pluto Press.
- Scott, J. (1988). Deconstructing equality-versus-difference: Or, the uses of poststructuralist theory for feminism. *Feminist Studies*. 14 (1), p. 33-50.
- Toitio, R. (2016). *Cores e contradições: a luta pela diversidade sexual e de gênero sob o neoliberalismo brasileiro*. Tese de Doutorado. Campinas, Unicamp.
- Wright, E. O. (1994) *Interrogating Inequality*. London/New York: Verso.